

421

**REDE JOVEMPAZ: INTEROPERATIVIDADE PRESENCIAL E A DISTÂNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-COGNITIVO DE MENINOS ABRIGADOS.** Leandro Martines Melo da Silva, Cristiane Klopsch, Monica Baptista Pereira*Estrazulas (orient.)* (UFRGS).

Em sua origem (2000-2002), a Rede JovemPaz foi cena aberta às observações sistemáticas de uma tese de doutorado em Psicologia do Desenvolvimento. Nesse período, articularam-se as instâncias de pesquisa e extensão acadêmicas mediante intervenções que oportunizaram desenvolvimento sócio-cognitivo (lógica das relações) e algumas aprendizagens (educação digital) a crianças, jovens e educadores de diferentes comunidades em rede, via interações presenciais e a distância. Posteriormente (agosto/2003-maio/2004), o Edital EAD 03/2003 da Secretaria de Educação a Distância (SEAD/UFRGS) permitiu ampliar a articulação acadêmica à instância da graduação, mediante a participação de bolsistas junto a uma comunidade da rede presencial local, na Região Metropolitana da Grande Porto Alegre-RS. Nessa etapa, o projeto objetivou gerar conhecimento sobre processos de desenvolvimento sócio-cognitivo disparados por ações de natureza educativa em rede, a partir do contexto de um abrigo para meninos com idades entre 7 e 17 anos, não-infratores, em situação de vulnerabilidade social, a maioria com vivência anterior de rua. Durante dez meses, foram realizados encontros de convivência e aprendizagem semanais sediados no laboratório de informática da instituição, localizada na rodovia RS 118, em Viamão. A interoperatividade presencial envolveu orientação a projetos de aprendizagem a partir de temas livres, enquanto que a interoperatividade a distância envolveu o uso de redes telemáticas para trocas colaborativas. As interações entre meninos e demais participantes da rede deram origem a estudos de caso que sugerem a fertilidade de ações educativas nas quais a *vida em relação* contribui para a estruturação da *lógica das relações*. O desenvolvimento sócio-cognitivo pretendido evidenciou-se nas atitudes de redescoberta e reinvenção de verdades temporárias, espírito pessoal de verificação prática e dedutiva, perspectivação dos pontos de vista e, ainda, nas tentativas de respeito mútuo. (BIC).